

O TRATAMENTO DA OBESIDADE UTILIZANDO SEMAGLUTIDA ASSOCIADA A UM PLANO DIETÉTICO

1. Wyllian de Oliveira Santos - Discente do curso de Medicina da Universidade Paranaense (UNIPAR), Umuarama/PR. wyllian.santos@edu.unipar.br.
2. Monica Micheli Alexandre - Discente do curso de Medicina da Universidade Paranaense (UNIPAR), Umuarama/PR. monica.ale@edu.unipar.br.
3. Vinícius Freitas Trevisan - Discente do curso de Medicina da Universidade Paranaense (UNIPAR), Umuarama/PR. viniciusfreitas451@gmail.com.
4. Olegario João da Silva Filho- Nutricionista clínico esportivo, Balneário Camboriú/SC. olegariojsf@gmail.com.
5. Marcos Cesar Staak Júnior- Médico com ênfase em clínica médica, especialista em endocrinologia, nutrologia e em medicina do esporte, Balneário Camboriú/SC. mstaakjr@gmail.com.

Introdução: A obesidade é uma das principais epidemias de saúde pública do século XXI, representando um grave problema global que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, a obesidade está associada a uma série de complicações médicas. Uma das abordagens promissoras é o uso da semaglutida, um agonista do receptor do peptídeo-1 similar ao glucagon (GLP-1). A semaglutida é um medicamento injetável que atua no sistema nervoso central, promovendo a sensação de saciedade e reduzindo a ingestão de alimentos.

Objetivos: O presente relato tem como objetivo descrever o caso de uma paciente diagnosticada com obesidade grau 1 que recebeu tratamento com semaglutida, combinado a um plano dietético.

Delineamento e Métodos: Relato de caso. **Descrição do caso:** Uma paciente do sexo feminino, 23 anos, procurou atendimento médico em março de 2020, com o objetivo de melhorar sua saúde e composição corporal. Ela relatou ter tentado tratamentos anteriores sem sucesso, enfrentando dificuldades na perda e manutenção do peso. Não possuía comorbidades, alergias, histórico de cirurgias ou uso contínuo de medicamentos. Ao ser avaliada, foi diagnosticada com obesidade grau 1, apresentando altura de 1,67cm, peso de 88,9 kg, massa muscular esquelética de 27,7 kg e massa de gordura corporal de 39,6 kg, de acordo com os resultados da bioimpedância. Diante do quadro, foi proposto um plano dietético bem estruturado, com acompanhamento por um nutricionista, e a introdução de semaglutida no tratamento. Ao longo do seguimento mensal, a bioimpedância foi empregada como uma ferramenta para monitorar a conformidade com o tratamento terapêutico. Após aproximadamente três anos de acompanhamento, em abril de 2023, a paciente apresentou uma significativa melhora em sua composição corporal. Seu peso foi reduzido para 60,4 kg, com uma massa muscular esquelética de 24,6 kg e uma massa de gordura corporal de 16,0 kg. **Conclusão:** Os resultados deste estudo indicam que a terapia com semaglutida, associada a um plano dietético, mostrou-se eficaz na promoção da perda de peso e melhoria da composição corporal da paciente, ao longo do acompanhamento. A adesão satisfatória ao tratamento resultou em bons desfechos e redução de efeitos colaterais, destacando a importância da abordagem por uma equipe multidisciplinar.

Palavras-chaves: Obesidade. GLP-1. Plano dietético. Semaglutida.